



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br

7º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JANEIRO DE 2019

AGROPECUARIA INVERNADA REDONDA LTDA;
CAPELATI & CIA LTDA;
NAGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BISCOITOS E MASSAS
LTDA;
SANTA GEMMA ALIMENTOS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0010050-84.2010.8.16.0173

1ª VARA CÍVEL DE UMUARAMA/PR



1. Sumário

1.	Sumário	2
2.	Glossário	2
3.	Cronograma processual.....	2
4.	Considerações iniciais	3
5.	Informações preliminares	4
5.1	Sobre as Recuperandas.....	4
5.2	Razões da crise econômico-financeira	5
6.	Acompanhamento processual.....	5
7.	Atividades realizadas pela AJ.....	7
8.	Informações operacionais	7
9.	Informações Financeiras	9
9.1	Balanço Patrimonial – Santa Gemma.....	9
9.1.1	Ativo	9
9.1.2	Passivo	11
9.2	Demonstração do Resultado do Exercício – Santa Gemma.....	13
9.3	Balanço Patrimonial – CONSOLIDADO GRUPO NAGA	14
9.3.1	Ativo	14
9.3.2	Passivo	17
9.3.3	Indicadores Financeiros – Interpretação.....	19
9.4	Demonstração do Resultado do Exercício – CONSOLIDADO GRUPO NAGA	24
9.4.1	Receitas.....	25
9.4.2	Evolução da Margem de Contribuição	26
9.4.3	Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	27
9.4.4	Evolução das Despesas Fixas	28
9.4.5	Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício.....	29
10	Questionamentos a serem esclarecidos pelas Recuperandas:	30
11	Considerações Finais	31

2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	Patrimônio Líquido
PL	Plano de Recuperação Judicial
PRJ	Agropecuária Invernada Redonda Ltda.; Capelati & Cia Ltda.; Naga Indústria E Comércio De Biscoitos E Massas Ltda.; Santa Gemma Alimentos Ltda..
RECUPERANDAS	Recuperação Judicial
RJ	Relatório Mensal de Atividades
RMA	

3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	06/10/2010	Pedido de Recuperação Judicial
1.14	15/10/2010	Deferimento do Processamento da RJ
1.17	10/12/2010	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
1.19	17/12/2010	Apresentação do PRJ
1.44	15/07/2011	Renúncia do Procurador
1.51	08/02/2012	Determinação da suspensão do feito e a intimação das Requerentes para constituírem novo procurador



1.56	19/09/2012	Determinação de intimação às Recuperandas para retificarem o Plano de Recuperação Judicial e realizar o pagamento dos honorários do AJ
1.61	30/01/2013	Apresentação do novo PRJ
1.77	22/07/2013	Digitalização dos Autos
35	22/10/2013	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
99.1	08/07/2017	Mudança de sede das Recuperandas
164.1	03/09/2014	Nova Relação de Credores do art. 52 da LRE
198.1	06/11/2014	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a", da LRE
241.1	16/12/2014	Consolidação do Quadro Geral de Credores (art. 22, I, "f" da LRE)
	18/06/2015	Publicação do novo edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
	09/11/2016	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE
708.1	20/09/2017	Decisão de Recebimento do PRJ
770.2	27/10/2017	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
772	08/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
773	10/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
807.1	10/05/2018	Decisão de Destituição do AJ
824	15/06/2018	Relatório do AJ sobre as fases processuais
842	31/07/2018	1º RMA
849	31/08/2018	2º RMA
852	20/09/2018	Decisão acerca da remuneração da AJ
858	29/09/2018	3º RMA
866	31/10/2018	4º RMA

868	28/11/2018	5º RMA
877	20/12/2018	6º RMA
881	17/01/2019	Apresentação de nova relação de credores pelo Administrador Judicial e manifestação sobre impugnações de crédito

Eventos futuros

Publicação do edital do art. 7º, §2º, da LRE

4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame



independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de janeiro de 2019.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/50/agropecuaria-invernada-redonda-ltda-capelati-cia-ltda-naga-industria-comercio-biscoitos-massas-ltda-santa-gema-alimentos-ltda>

5. Informações preliminares

5.1 Sobre as Recuperandas

Trata-se de um grupo de empresas coligadas, e por tal razão apresentaram pedido de RJ em conjunto, sendo que o principal estabelecimento se encontrava à época do pedido, na cidade de Umuarama/PR, porém atualmente encontra-se na cidade de Santa Helena/PR.

O Grupo informa na exordial que suas atividades tiveram início nos anos 90, com a constituição da Naga Indústria e Comércio de Biscoitos e Massas LTDA, com o passar dos anos, verificando boa aceitação regional a empresa percebeu a oportunidade de distribuir seus produtos pelo território nacional, razão pela qual, constituiu-se a empresa Santa Gemma Alimentos LTDA no final dos anos 90, visando ampliar e diversificar o mercado dos produtos fabricados.

Com o amplo crescimento aferido pela Naga e Santa Gemma, fez-se necessário a ampliação geográfica do mercado, visando minimizar os custos do sistema logístico e torná-lo mais eficiente, sendo então constituída a empresa Capelati e Cia LTDA, empresa cujo objetivo é o transporte de cargas, sendo assim, a responsável por toda a logística da produção e distribuição dos produtos fabricados pelas outras empresas.

Por fim, pelos motivos supracitados, e conforme descrito na exordial, no ano de 2006 foi criada a Agropecuária Invernada Redonda LTDA, cujo objetivo é a exploração de atividades agrícolas, pastoris e extrativismo animal e vegetal.

Com o passar dos anos o Grupo Naga adquiriu uma vasta gama de clientes, entre eles WalMart, Carrefour, Pão de Açúcar, Armazém Matheus (MA e PI), Distribuidora Coimbra (Região Norte), Sendas e Distribuidora Cabral e Souza (BA).

Alegou também na exordial, que na época o Grupo possuía capacidade de produção de aproximadamente 3.550 Kg/Hora, e que poderia atingir até 6.000 Kg/Hora, com os equipamentos instalados à época.

5.2 Razões da crise econômico-financeira

Na exordial, alegaram que o principal efeito da crise financeira do grupo foi a crise econômica mundial, eclodida em 2008, que causou diminuição das vendas do grupo e a restrição de créditos financeiros, o que criou uma forte descapitalização do Grupo Naga. Alegaram ainda que em 2008, as empresas passavam por um forte investimento na ampliação de sua capacidade industrial.

Em decorrência desta descapitalização, as empresas do Grupo não mais conseguiram arcar com suas obrigações fiscais, o que levou ao bloqueio judicial de suas contas.

No momento em que o Grupo ajuizou o pedido, alegaram que já haviam tomado medidas administrativas e financeiras, visando equilibrar o caixa com o corte e a diminuição de custos e despesas, realizando cortes nas áreas operacionais, administrativa e realizaram a reorganização do quadro funcional.

6. Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 06/10/2010, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 15/10/2010.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);

- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 508, em 11/11/2010 (quinta-feira), considerando-se publicado no dia 12/11/2010 (sexta-feira).

O plano de recuperação judicial foi apresentado na data de 17/12/2010 (mov. 1.19), subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Um novo plano de recuperação judicial foi apresentado pelas Recuperandas na data de 31/01/2013 (mov. 1.61), acompanhado de laudo econômico-financeiro e de avaliação de seus bens e ativos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificadas as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, o Administrador Judicial protocolou nos autos a relação de

credores de que trata o §2º do art. 7º da LRE, na data de 22/10/2013 (seq. 35).

Posteriormente, o Administrador Judicial (Paulo Afonso Rodrigues) apresentou nos autos uma nova relação de credores, referente ao art. 52, da LRE (seq. 164), na data de 03/09/2014, e em 06/11/2014 protocolou o comprovante de envio de carta aos credores, conforme art. 22, I, "a" LRE (seq. 198).

Na seq. 241 houve a consolidação pelo AJ do quadro geral de credores, à que se refere o art. 22, I, "f", LRE, na data de 16/12/2014.

Um novo edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 1588, em 18/06/2015 (quinta-feira), considerando-se publicado no dia 19/06/2015 (sexta-feira).

Houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado na data de 09/11/2016, veiculado na edição nº 1920 do Diário de Justiça Eletrônico do Paraná, estabelecendo a Primeira Convocação: Dia 08 de dezembro de 2016, às 14:00 horas, e a Segunda Convocação: Dia 15 de dezembro de 2016, às 14:00 horas. Local da Assembleia: seria realizada, inicialmente, no Plenário do Tribunal do Júri do Fórum de Umuarama, sito

a Rua Desembargador Antônio Franco Ferreira da Costa, 3693, Centro Cívico, edifício do Fórum.

Na seq. 601 (07/12/2016) o Juízo determina a suspensão da AGC em atenção ao pedido protocolado pelas Recuperandas no seq. 595, datado de 06/12/2016.

Na seq. 708.1, em 20/09/2017, o Juízo recebeu o PRJ apresentado na seq. 1.19/1.27, e seus aditamentos de seq. 1.60/1.64, seq. 1.69 e seq. 300.

Na seq. 772, 08/11/2017, e seq. 773, 10/11/2017, o Administrador judicial (Paulo Afonso Rodrigues) protocolou o comprovante de publicação, em JORNAL REGIONAL, do Edital do art. 7º, 2º, da LRE.

Nas seqs. 796 e 807, datadas de 18/04/2018 e 10/05/2018, respectivamente, o Juízo decidiu pela destituição do Administrador Judicial (Paulo Afonso Rodrigues), nomeando a Valor Consultores Associados Ltda, como atual AJ da Recuperação Judicial.

A Valor Consultores Associados Ltda, manifestou seu aceite à nomeação através da petição juntada no seq. 805, em 03/05/2018, oferecendo proposta de remuneração provisória no seq. 822.

Com relação à remuneração provisória outrora proposta, o Juízo deliberou em seq. 852 pela fixação do valor mensal de R\$ 10.000,00,

acrescidos de eventuais despesas com viagens, pelo período de 06 (seis) meses.

Atualmente o feito aguarda a republicação do edital previsto no art. 7º, §2º da LRF, apresentado pela Administradora Judicial no seq. 881.2.

7. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pelo AJ no período foram:

- Vistoria realizada na unidade da NAGA na cidade de Umuarama – Paraná;
- Contato telefônico com o sócio proprietário da Recuperanda – Sr. Agnaldo Ribeiro, para obtenção de informações sobre as operações das empresas;
- Prestação de informações a credores que demandaram à AJ via telefone.

8. Informações operacionais

As informações operacionais das Recuperandas foram obtidas através de contato da Administradora Judicial com o sócio-proprietário da Recuperanda - Sr. Agnaldo Ribeiro, na data de 24/01/2019.

Segundo informações do representante da Recuperanda, a empresa continua ativa e em regular funcionamento, apresentando faturamento de R\$ 1.448.003,60 no mês de dezembro de 2018.



As empresas continuam empregando 94 (noventa e quatro) colaboradores.

Conforme noticiado, a retomada das vendas em grande volume pela empresa SANTA GEMMA está prevista para após o início das aulas, e que a empresa retorno das férias coletivas no último dia 21/01/2019.



9. Informações Financeiras

9.1 Balanço Patrimonial – Santa Gemma

9.1.1 Ativo

Os dados da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de maio a novembro de 2018. Se compararmos novembro com outubro de 2018, o Ativo da Recuperanda apresentou aumento de 2,3%, ou seja, R\$ 366 mil. As principais variações que impactaram no mês serão demonstradas a seguir.

Ativo (R\$)	mai/18		out/18		nov/18		AH	AH	Varição	Varição
	mai/18	AV	out/18	AV	nov/18	AV	nov18/mar18	nov18/out18	nov18/mar18	nov18/out18
Ativo Circulante	9.191.690	61,6%	10.217.089	65,4%	10.645.248	66,6%	15,8%	4,2%	1.453.559	428.160
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.761	0,1%	23.034	0,1%	23.863	0,1%	61,7%	3,6%	9.102	829
Contas a receber	892.159	6,0%	1.509.493	9,7%	1.390.213	8,7%	55,8%	-7,9%	498.055	-119.280
Adiantamentos	2.196.528	14,7%	2.734.278	17,5%	2.773.131	17,3%	26,3%	1,4%	576.603	38.853
Outras Contas a Receber	1.683.442	11,3%	1.683.442	10,8%	1.683.442	10,5%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	1.795.091	12,0%	1.874.676	12,0%	1.933.134	12,1%	7,7%	3,1%	138.043	58.458
Estoques	2.609.709	17,5%	2.392.166	15,3%	2.841.465	17,8%	8,9%	18,8%	231.757	449.299
Ativo Não Circulante	5.728.812	38,4%	5.405.622	34,6%	5.344.286	33,4%	-6,7%	-1,1%	-384.526	-61.336
Ativo Realizável a Longo Prazo	989.656	6,6%	989.672	6,3%	989.672	6,2%	0,0%	0,0%	16	0
Depósitos Judiciais	14.656	0,1%	14.672	0,1%	14.672	0,1%	0,1%	0,0%	16	0
Subvenções para Investimento	975.000	6,5%	975.000	6,2%	975.000	6,1%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	4.739.156	31,8%	4.415.950	28,3%	4.354.614	27,2%	-8,1%	-1,4%	-384.543	-61.336
Investimentos	214.658	1,4%	215.231	1,4%	215.261	1,3%	0,3%	0,0%	603	30
Imobilizado	4.519.884	30,3%	4.196.684	26,9%	4.135.433	25,9%	-8,5%	-1,5%	-384.451	-61.251
Intangível	4.615	0,0%	4.036	0,0%	3.920	0,0%	-15,1%	-2,9%	-695	-116
Total do Ativo	14.920.502	100,0%	15.622.711	100,0%	15.989.534	100,0%	7,2%	2,3%	1.069.033	366.823

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Caixa e Equivalentes de Caixa: O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa é composto pelas contas "Caixa" e "Bancos diversos", que apresentou aumento de 3,6%, ou seja, R\$ 829 de outubro a novembro de 2018. A conta Caixa representou 99% do saldo do grupo.



Contas a Receber: O grupo de Contas a Receber representa o crédito concedido aos clientes através da entrega de mercadorias para recebimento futuro. No mês de novembro de 2018 houve uma redução de R\$ 119 mil na conta, em relação ao saldo do mês anterior. Ao observar o valor da conta “clientes a receber”, desconsiderando os descontos de duplicatas efetuadas no período, houve redução de 7,1%, sendo também identificado uma redução nos descontos de duplicatas no mês. As Contas a Receber representaram 8,7% do total do Ativo.

Adiantamentos: O grupo de Adiantamentos é constituído por “Adiantamentos a Fornecedores” e a “Funcionários”, que apresentou um aumento de 1,4%, respectivamente R\$ 38 mil de outubro a novembro de 2018. O grupo Adiantamentos representou 17,3% do total do Ativo e a conta “Adiantamentos a Fornecedores” constituiu 97% do saldo do grupo.

Tributos a Recuperar: Este grupo apresentou aumento de 3,1% no período de outubro a novembro de 2018, equivalente a R\$ 58 mil. Em novembro de 2018 os tributos a recuperar representaram 12,1% do total do ativo da Recuperanda.

Estoques: Os estoques apresentaram aumento de 18,8%, ou seja, R\$ 449 mil de outubro a novembro de 2018. Os estoques representavam 17,8% do total do Ativo da empresa. A composição dos estoques está distribuído em i) Matérias-Primas e Embalagens representando 51,5% e ii) Estoques de Produção do Estabelecimento 47,9% do saldo total de estoques.

Imobilizado: Em novembro de 2018, ocorreu a apropriação da Depreciação referente ao mês e a conta representou 25,9% do total do Ativo.



9.1.2 Passivo

Os dados da composição do Passivo serão apresentados abaixo de forma comparativa de maio a novembro de 2018. As principais variações ocorridas nos grupos do Passivo serão demonstradas a seguir com as informações que impactaram no aumento de R\$ 366 mil de outubro a novembro de 2018.

Passivo (R\$)	mai/18		out/18		nov/18		AH	AH	Variação	Variação
	mai/18	AV	out/18	AV	nov/18	AV	nov18/mai18	nov18/out18	nov18/mai18	nov18/out18
Passivo Circulante	10.824.167	72,5%	11.424.886	73,1%	11.636.511	72,8%	7,5%	1,9%	812.344	211.625
Empréstimos e Financiamentos	61.854	0,4%	65.585	0,4%	56.637	0,4%	-8,4%	-13,6%	-5.217	-8.948
Fornecedores	242.565	1,6%	474.619	3,0%	422.393	2,6%	74,1%	-11,0%	179.828	-52.226
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.593.869	10,7%	1.870.137	12,0%	1.915.908	12,0%	20,2%	2,4%	322.039	45.770
Obrigações Tributárias	675.985	4,5%	1.052.828	0,1%	1.100.518	0,0%	62,8%	4,5%	424.533	47.690
Parcelamento de Tributos	7.864.047	52,7%	7.855.849	0,1%	7.854.209	0,0%	-0,1%	0,0%	-9.838	-1.640
Adiantamento de Clientes	145.635	1,0%	8.270	0,6%	6.270	1,8%	-95,7%	-24,2%	-139.366	-2.001
Outras Obrigações	240.211	1,6%	97.596	0,6%	280.576	1,7%	16,8%	187,5%	40.365	182.980
Passivo Não Circulante	4.096.335	27,5%	4.197.826	26,9%	4.353.023	27,2%	6,3%	3,7%	256.689	155.198
Passivo Exigível a Longo Prazo	6.625.536	44,4%	6.349.959	40,6%	6.266.489	39,2%	-5,4%	-1,3%	-359.046	-83.470
Empréstimos e Financiamentos LP	2.045.683	13,7%	1.770.106	11,3%	1.686.636	10,5%	-17,6%	-4,7%	-359.046	-83.470
Créditos em Recuperação Judicial	4.579.853	30,7%	4.579.853	29,3%	4.579.853	28,6%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-2.529.201	-17,0%	-2.152.134	-13,8%	-1.913.466	-12,0%	-24,3%	-11,1%	615.735	238.668
Capital Social	100.000	0,7%	100.000	0,6%	100.000	0,6%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. até 04/2018	-2.374.843	-15,9%	-2.374.843	-15,2%	-2.374.843	-14,9%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 05/2018	-222.852	-1,5%	153.866	1,0%	392.349	2,5%	-276,1%	155,0%	615.201	238.483
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-31.506	-0,2%	-31.157	-0,2%	-30.972	-0,2%	-1,7%	-0,6%	534	185
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Passivo	14.920.502	100,0%	15.622.711	100,0%	15.989.534	100,0%	7,2%	2,3%	1.069.033	366.823

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Empréstimos e Financiamentos– Passivo Circulante: O grupo de Empréstimos e Financiamentos apresentou redução de 13,6%, respectivamente R\$ 8 mil de outubro a novembro de 2018, essa redução ocorreu devido a movimentação na conta “Uniprime”.

Fornecedores – Passivo Circulante: No grupo Fornecedores houve redução de 11%, ou seja, R\$ 52 mil no período de outubro a novembro de 2018, demonstrando que a empresa tem quitado suas dívidas junto aos seus fornecedores.



Obrigações Sociais e Trabalhistas – Passivo Circulante: Este grupo representou 12% do total do Passivo, aumento de 2,4%, ou seja, R\$ 45 mil no mesmo período.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: Neste grupo houve um aumento de 4,5% ou R\$ 47 mil de outubro a novembro de 2018, devido principalmente a movimentação nas contas “COFINS a Recolher”, “ICMS-ST a Recolher” e “PIS a Recolher”.

Adiantamento de Clientes – Passivo Circulante: Em Adiantamento de Clientes houve redução de 24,2%, ou seja, R\$ 2 mil de outubro a novembro de 2018.

Empréstimos e Financiamentos LP – Passivo Não Circulante: O grupo de Empréstimos e Financiamentos LP apresentou redução de 4,7%, ou seja, R\$ 83 mil de outubro a novembro de 2018. Este grupo representou 10,5% do total do passivo no mês de novembro de 2018.

Patrimônio Líquido: Pode-se observar que o Patrimônio Líquido da Recuperanda apresentou valor negativo de R\$ 1,9 milhão. Este saldo negativo reduziu 11,1% no mês de novembro de 2018, em virtude do lucro de R\$ 238 mil auferido pela Recuperanda. Outras avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



9.2 Demonstração do Resultado do Exercício – Santa Gemma

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados abaixo de forma comparativa de setembro a novembro de 2018, com as principais variações que impactaram na geração do lucro de R\$ 238 mil no último mês. Houve redução de 33,2% nas Receitas Operacionais da empresa e redução nos custos variáveis, principalmente os custos das vendas. As despesas operacionais da Recuperanda apresentaram aumento de 59,9%, contudo, o Ebitda foi positivo. Assim, mesmo incidindo o lançamento da Depreciação/Amortização e dos Encargos Financeiros, o resultado líquido foi positivo na ordem 21% sobre o faturamento, conforme se evidencia pela tabela abaixo:

Contas	set/18	AV	out/18	AV	nov/18	AV	Acumulado mai18 à nov18	AV	Média mai18 à nov18	AH nov18/out18	Varição nov18/out18
Receitas Operacionais Brutas	1.127.163	100,0%	1.697.121	100,0%	1.133.205	100,0%	9.803.420	100,0%	1.400.489	-33,2%	-563.916
(-) Deduções das Receitas	-171.087	-15,2%	-244.642	-14,4%	-178.911	-15,8%	-1.526.664	-15,6%	-218.095	-26,9%	65.732
(-) Despesas Variáveis	-294.374	-26,1%	-269.209	-15,9%	-301.139	-26,6%	-2.185.225	-22,3%	-312.175	11,9%	-31.930
(-) Custo das Vendas	-580.418	-51,5%	-999.477	-58,9%	-325.481	-28,7%	-5.046.830	-51,5%	-720.976	-67,4%	673.996
(=) Margem de Contribuição	81.283	7,2%	183.792	10,8%	327.675	28,9%	1.044.701	10,7%	149.243	78,3%	143.882
(-) Despesas Operacionais	-63.283	-5,6%	-47.874	-2,8%	-76.568	-6,8%	-367.332	-3,7%	-52.476	59,9%	-28.694
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	18.000	1,6%	135.918	8,0%	251.107	22,2%	677.369	6,9%	96.767	84,7%	115.189
(-) Depreciação e Amortizações	-4.123	-0,4%	-4.004	-0,2%	-3.877	-0,3%	-137.313	-1,4%	-19.616	-3,2%	127
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-53.653	-4,8%	3.083	0,2%	-8.747	-0,8%	-147.707	-1,5%	-21.101	-383,7%	-11.830
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-39.775	-3,5%	134.997	8,0%	238.483	21,0%	392.349	4,0%	56.050	76,7%	103.486
(+/ -) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-39.775	-3,5%	134.997	8,0%	238.483	21,0%	392.349	4,0%	56.050	76,7%	103.486
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	-39.775	-3,5%	134.997	8,0%	238.483	21,0%	392.349	4,0%	56.050	76,7%	103.486

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



9.3 Balanço Patrimonial – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

9.3.1 Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma consolidada entre as empresas Recuperandas e comparativamente de maio a novembro de 2018, onde observou-se que os Ativos das empresas apresentaram um aumento de 5% ou R\$ 1 milhão. Se compararmos novembro com outubro de 2018, a variação foi positiva em 1,7%, ou seja, R\$ 368 mil.

Ativo (R\$)	mai/18		out/18		nov/18		AH		Variação	
	mai/18	AV	out/18	AV	nov/18	AV	nov18/mai18	nov18/out18	nov18/mai18	nov18/out18
Ativo Circulante	12.374.859	58,1%	13.400.702	60,9%	13.830.622	61,8%	11,8%	3,2%	1.455.763	429.920
Caixa e Equivalentes de Caixa	42.280	0,2%	50.552	0,2%	51.381	0,2%	21,5%	1,6%	9.102	829
Contas a receber	934.569	4,4%	1.551.903	7,1%	1.434.623	6,4%	53,5%	-7,6%	500.055	-117.280
Adiantamentos	2.347.506	11,0%	2.885.701	13,1%	2.924.554	13,1%	24,6%	1,3%	577.047	38.853
Outras Contas a Receber	1.816.490	8,5%	1.816.490	8,3%	1.816.490	8,1%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	4.624.306	21,7%	4.703.891	21,4%	4.762.109	21,3%	3,0%	1,2%	137.803	58.218
Estoques	2.609.709	12,2%	2.392.166	10,9%	2.841.465	12,7%	8,9%	18,8%	231.757	449.299
Ativo Não Circulante	8.929.769	41,9%	8.606.579	39,1%	8.545.243	38,2%	-4,3%	-0,7%	-384.526	-61.336
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.194.951	5,6%	1.194.968	5,4%	1.194.968	5,3%	0,0%	0,0%	16	0
Depósitos Judiciais	219.951	1,0%	219.968	1,0%	219.968	1,0%	0,0%	0,0%	16	0
Subvenções para Investimento	975.000	4,6%	975.000	4,4%	975.000	4,4%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	7.734.818	36,3%	7.411.612	33,7%	7.350.275	32,8%	-5,0%	-0,8%	-384.543	-61.336
Investimentos	990.240	4,6%	990.812	4,5%	990.842	4,4%	0,1%	0,0%	603	30
Imobilizado	6.739.964	31,6%	6.416.763	29,2%	6.355.513	28,4%	-5,7%	-1,0%	-384.451	-61.251
Intangível	4.615	0,0%	4.036	0,0%	3.920	0,0%	-15,1%	-2,9%	-695	-116
Total do Ativo	21.304.628	100,0%	22.007.281	100,0%	22.375.865	100,0%	5,0%	1,7%	1.071.237	368.583

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Caixa e Equivalentes de Caixa: O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa que contém as contas “Caixa” e “Bancos”, tem como característica movimentações financeiras diárias motivadas pela operação. Neste período de outubro a novembro de 2018, este grupo aumentou 1,6%,.



Contas a Receber: Em Contas a Receber houve redução de 7,6%, ou seja, R\$ 117 mil, no mesmo período. As Recuperandas descontaram 33% do valor das contas a receber, e ao avaliar isoladamente a conta “Clientes a Receber” percebe-se uma redução de 6,2%. O prazo médio de recebimento ficou em 38 dias e o grupo representou 6,4% do total do Ativo.

Adiantamentos: O grupo de Adiantamentos aumentou em 1,3%, equivalente a R\$ 38 mil de outubro a novembro de 2018. Esse acréscimo foi motivado pela conta Adiantamentos aos Funcionários, que representam os valores antecipados para funcionários que serão compensados na folha de pagamento. Com saldo de R\$ 2,9 milhões, a rubrica de Adiantamentos passou a representar 13,1% do total do Ativo e 97% de seu saldo encontra-se em Adiantamento a Fornecedores.

Tributos a Recuperar: A conta de Tributos a Recuperar representa os créditos oriundos das operações de compras que proporcionalmente geram os créditos em relação ao valor das mercadorias adquiridas, conforme o enquadramento tributário da empresa. Entre os meses de outubro e novembro de 2018, houve aumento de 1,2%, ou seja, R\$ 58 mil no saldo da conta. Este grupo representou 21,3% do total do Ativo.

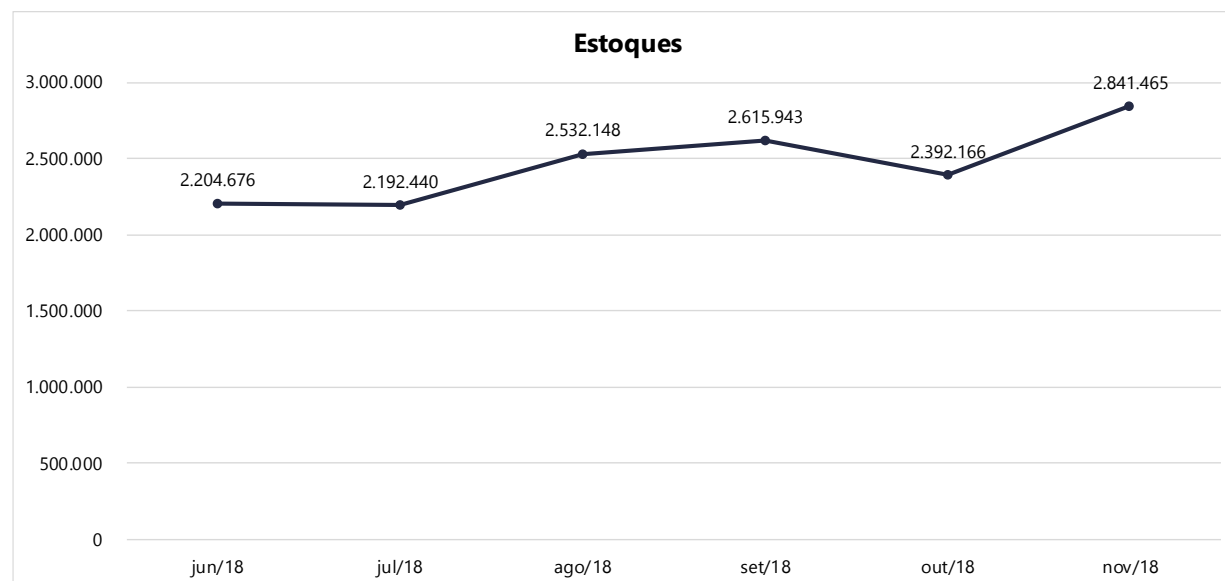
Imobilizado: Foi apropriada a depreciação referente ao mês de novembro de 2018 e o grupo representou 28,4% do total do Ativo.



Estoques de Produtos:

Estoques	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Produção do Estabelecimento	687.076	698.438	1.043.515	1.322.267	1.085.674	1.361.963
Mercadorias	5.870	6.137	5.037	7.193	7.193	4.788
Matérias-Primas e Embalagens	1.496.106	1.475.138	1.469.648	1.275.100	1.287.247	1.464.705
Almoxarifado	7.784	7.967	6.528	6.528	5.716	3.488
Matérias-Primas de Terceiros	7.840	4.760	7.420	4.856	6.336	6.521
Total dos Estoques	2.204.676	2.192.440	2.532.148	2.615.943	2.392.166	2.841.465
Varição %	-15,52%	-0,55%	15,49%	3,31%	-8,55%	18,78%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Os estoques das Recuperandas apresentaram aumento de 18,78% de outubro a novembro de 2018, representando 12,7% do total do Ativo. No mês novembro de 2018, não foi possível avaliar o giro dos estoques, pois, as Recuperandas apresentaram o custo direto de fabricação positivo, o que não se mostra coerente.



9.3.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de maio a novembro de 2018, onde é possível observar que o Passivo apresentou um aumento de 1,7% de outubro a novembro de 2018.

Passivo (R\$)	mai/18	AV	out/18	AV	nov/18	AV	AH	AH	Varição	Varição
							nov18/mai18	nov18/out18	nov18/mai18	nov18/out18
Passivo Circulante	32.083.679	150,6%	32.805.336	149,1%	33.032.428	147,6%	3,0%	0,7%	948.749	227.091
Empréstimos e Financiamentos	64.392	0,3%	68.123	0,3%	59.175	0,3%	-8,1%	-13,1%	-5.217	-8.948
Fornecedores	424.169	2,0%	656.224	3,0%	603.997	2,7%	42,4%	-8,0%	179.828	-52.226
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.219.426	57,4%	12.488.737	56,7%	12.534.507	56,0%	2,6%	0,4%	315.080	45.769
Obrigações Tributárias	9.139.877	42,9%	9.516.755	43,2%	1.960.249	8,8%	4,6%	0,5%	424.778	47.900
Parcelamento de Tributos	7.867.252	36,9%	7.856.670	35,7%	1.960.249	8,8%	-0,2%	0,0%	-12.563	-1.980
Adiantamento de Clientes	1.955.021	9,2%	1.935.617	8,8%	455.154	2,0%	0,3%	1,3%	5.229	24.632
Outras Obrigações	413.541	1,9%	283.211	1,3%	449.705	2,0%	10,1%	60,7%	41.613	171.944
Passivo Não Circulante	-10.779.051	-50,6%	-10.798.055	-49,1%	-10.656.563	-47,6%	-1,1%	-1,3%	122.488	141.492
Passivo Exigível a Longo Prazo	20.130.927	94,5%	19.855.351	90,2%	19.771.881	88,4%	-1,8%	-0,4%	-359.046	-83.470
Empréstimos e Financiamentos LP	5.684.586	26,7%	5.409.010	24,6%	5.325.540	23,8%	-6,3%	-1,5%	-359.046	-83.470
Créditos em Recuperação Judicial	14.446.341	67,8%	14.446.341	65,6%	14.446.341	64,6%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-30.909.978	-145,1%	-30.653.406	-139,3%	-30.428.444	-136,0%	-1,6%	-0,7%	481.534	224.962
Capital Social	150.000	0,7%	150.000	0,7%	150.000	0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. até 04/2018	-30.840.331	-144,8%	-30.840.331	-140,1%	-30.840.331	-137,8%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 05/2018	-239.575	-1,1%	16.649	0,1%	241.425	1,1%	-200,8%	1350,1%	481.000	224.777
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-31.506	-0,1%	-31.157	-0,1%	-30.972	-0,1%	-1,7%	-0,6%	534	185
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Passivo	21.304.628	100,0%	22.007.281	100,0%	22.375.865	100,0%	5,0%	1,7%	1.071.237	368.583

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Empréstimos e Financiamentos– Passivo Circulante: O grupo de Empréstimos e Financiamentos apresentou redução de 13,1%, respectivamente R\$8 mil de outubro a novembro de 2018, cujo saldo do grupo encontra-se distribuído no “Banco Uniprime”, “Fundo de Invest. De Dir Cred”, “Factoring Formento” e “Banco Bradesco”.

Fornecedores – Passivo Circulante: No grupo Fornecedores houve redução de 8%, ou seja, R\$ 52 mil no período de outubro a novembro de 2018.



Obrigações Sociais e Trabalhistas – Passivo Circulante: A conta de Obrigações Sociais e Trabalhistas composta pelas rubricas “Salários”, “Encargos Sociais” e “Provisões sobre a Folha”, apresentou aumento de 0,4% que representa R\$ 45 mil de outubro a novembro de 2018. Essas obrigações representaram 56% do total do Passivo.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: O grupo de Obrigações Tributárias é composto por “ICMS a pagar”, “PIS a pagar”, “COFINS a pagar”, “IRF a pagar”, “IRRF a pagar” “ICMS-ST a Recolher” e “ISSQN a Recolher”, que também registrou um acréscimo de 0,5% ou R\$ 47 mil de outubro a novembro de 2018.

Adiantamento de Clientes – Passivo Circulante: Em Adiantamento de Clientes houve aumento de 1,3%, ou seja, R\$ 24 mil de outubro a novembro de 2018.

Empréstimos e Financiamentos LP – Passivo Não Circulante: O grupo de Empréstimos e Financiamentos LP apresentou redução de 1,5%, ou seja, R\$ 83 mil de outubro a novembro de 2018, devido ao pagamento registrado em favor de Aguinaldo Ribeiro e Transmoyses.

Patrimônio Líquido: Pode-se observar que o Patrimônio Líquido das Recuperandas apresentou valor negativo de R\$ 30,4 milhões, redução de 0,7% em relação ao mês anterior, em razão do lucro de R\$ 224 mil auferido pelas empresas no mês de novembro de 2018. Outras avaliações serão realizadas nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



9.3.3 Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

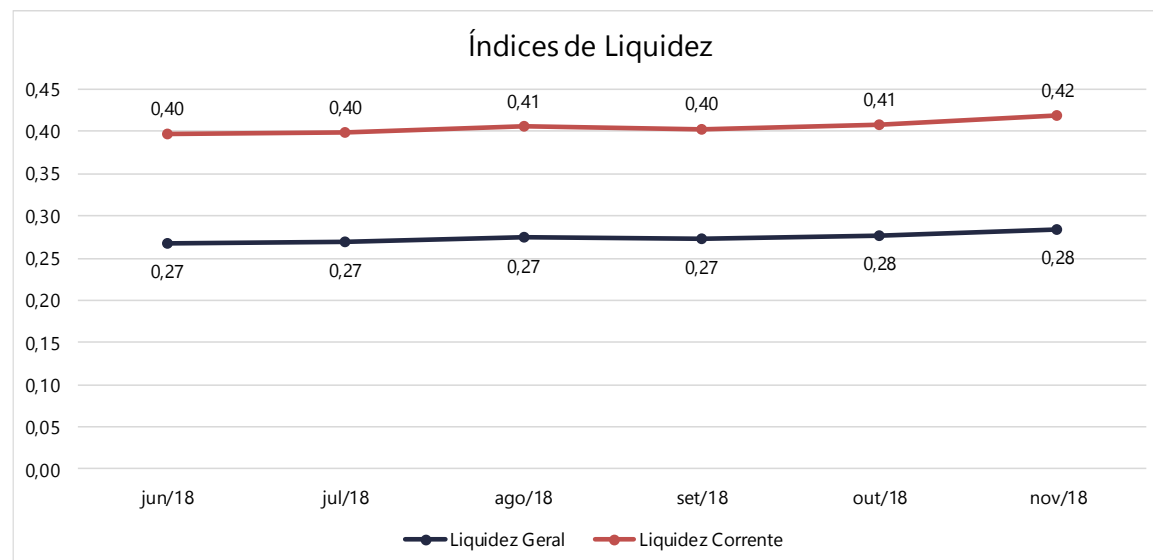
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010



9.3.3.1 Índices de Liquidez

Índices		jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,27	0,27	0,27	0,27	0,28	0,28
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,33	0,33	0,33	0,32	0,34	0,33
	Liquidez Corrente	0,40	0,40	0,41	0,40	0,41	0,42

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

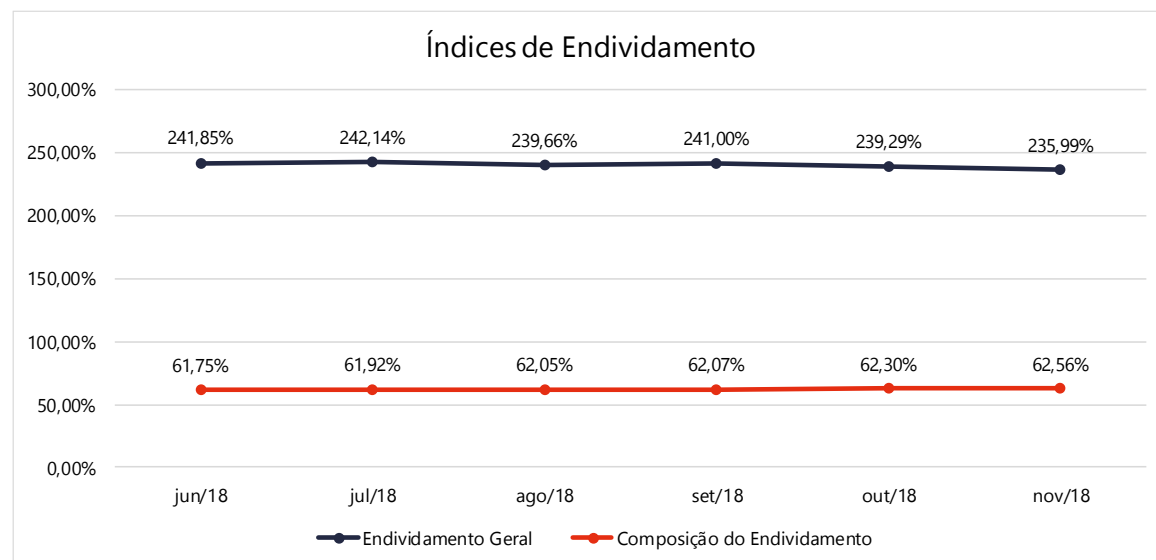
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim, para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. No caso das Recuperandas observa-se uma discreta melhora e estabilização em seus indicadores no último semestre.



9.3.3.2 Índices de Endividamento

Índices		jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	241,85%	242,14%	239,66%	241,00%	239,29%	235,99%
	Composição do Endividamento	61,75%	61,92%	62,05%	62,07%	62,30%	62,56%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

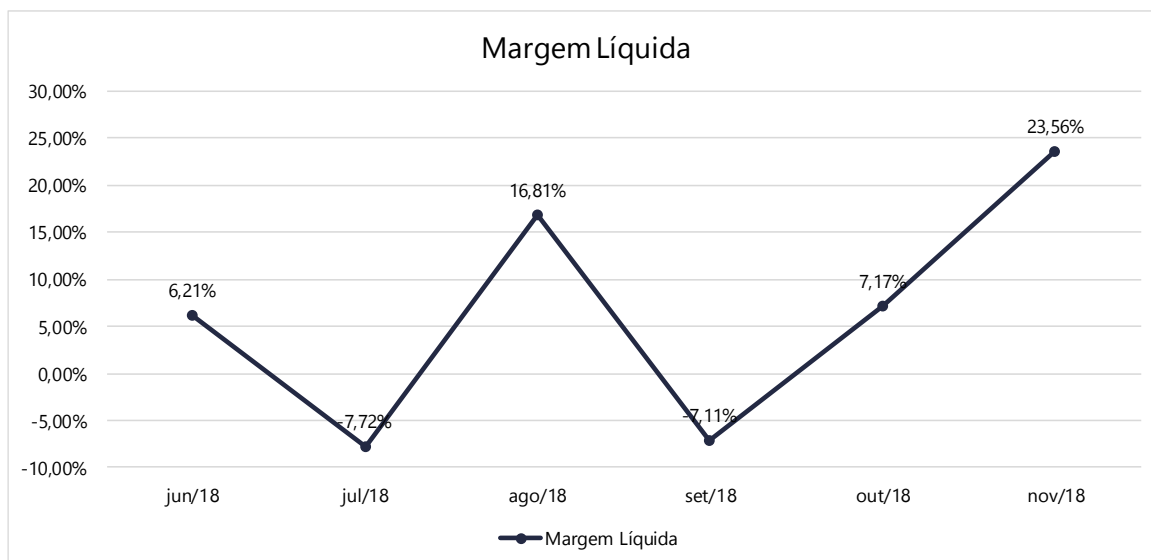
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que os mesmos sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



9.3.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	6,21%	-7,72%	16,81%	-7,11%	7,17%	23,56%
	Rentabilidade do Ativo	0,51%	-0,43%	0,92%	-0,31%	0,47%	1,00%
	Produtividade	0,08	0,06	0,05	0,04	0,07	0,04

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

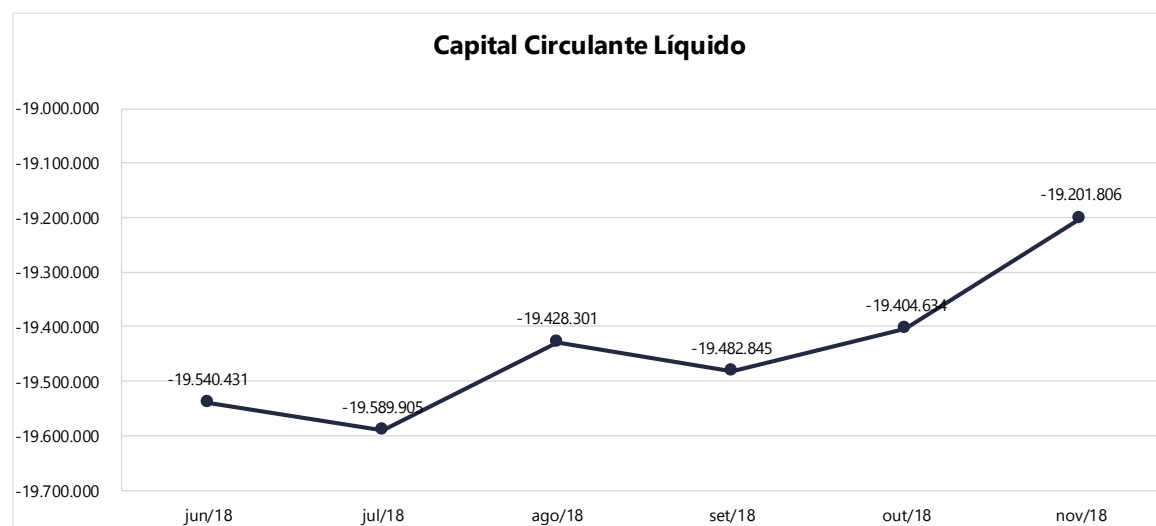
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. Observa-se que a Margem Líquida (Resultado Final) e a rentabilidade das empresas foram positivas no mês de novembro-18, porém, no semestre em análise ainda se observa consideráveis oscilações, a indicar a necessidade de ajustes na gestão.



9.3.3.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Ativo Circulante	12.881.668	12.995.323	13.246.437	13.149.319	13.400.702	13.830.622
Passivo Circulante	32.422.099	32.585.228	32.674.738	32.632.164	32.805.336	33.032.428
CCL	-19.540.431	-19.589.905	-19.428.301	-19.482.845	-19.404.634	-19.201.806
Varição %	-0,85%	0,25%	-0,82%	0,28%	-0,40%	-1,05%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. No mês de novembro de 2018 as Recuperandas conseguiram reduzir o CCL **negativo** em 1,05%.



9.4 Demonstração do Resultado do Exercício – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados abaixo de forma comparativa de setembro a novembro de 2018, com as principais variações que ocorreram nas contas ocasionando um lucro de 19,8% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 224 mil.

Contas	set/18	AV	out/18	AV	nov/18	AV	Acumulado mai18 à nov18	AV	Média mai18 à nov18	AH nov18/out18	Variação nov18/out18
Receitas Operacionais Brutas	1.127.163	100,0%	1.697.121	100,0%	1.133.205	100,0%	9.803.420	100,0%	1.400.489	-33,2%	-563.916
(-) Deduções das Receitas	-171.087	-15,2%	-244.642	-14,4%	-179.336	-15,8%	-1.527.089	-15,6%	-218.156	-26,7%	65.307
(-) Despesas Variáveis	-294.374	-26,1%	-283.753	-16,7%	-301.139	-26,6%	-2.216.783	-22,6%	-316.683	6,1%	-17.387
(-) Custo das Vendas	-597.421	-53,0%	-1.003.751	-59,1%	-331.263	-29,2%	-5.092.594	-51,9%	-727.513	-67,0%	672.488
(=) Margem de Contribuição	64.280	5,7%	164.975	9,7%	321.467	28,4%	966.954	9,9%	138.136	94,9%	156.492
(-) Despesas Operacionais	-70.684	-6,3%	-55.677	-3,3%	-82.239	-7,3%	-421.578	-4,3%	-60.225	47,7%	-26.562
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-6.404	-0,6%	109.298	6,4%	239.228	21,1%	545.376	5,6%	77.911	118,9%	129.931
(-) Depreciação e Amortizações	-4.123	-0,4%	-4.004	-0,2%	-3.877	-0,3%	-137.313	-1,4%	-19.616	-3,2%	127
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-57.405	-5,1%	-1.146	-0,1%	-10.574	-0,9%	-166.637	-1,7%	-23.805	822,9%	-9.428
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-67.932	-6,0%	104.147	6,1%	224.777	19,8%	241.425	2,5%	34.489	115,8%	120.629
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-67.932	-6,0%	104.147	6,1%	224.777	19,8%	241.425	2,5%	34.489	115,8%	120.629
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	-67.932	-6,0%	104.147	6,1%	224.777	19,8%	241.425	2,5%	34.489	115,8%	120.629

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

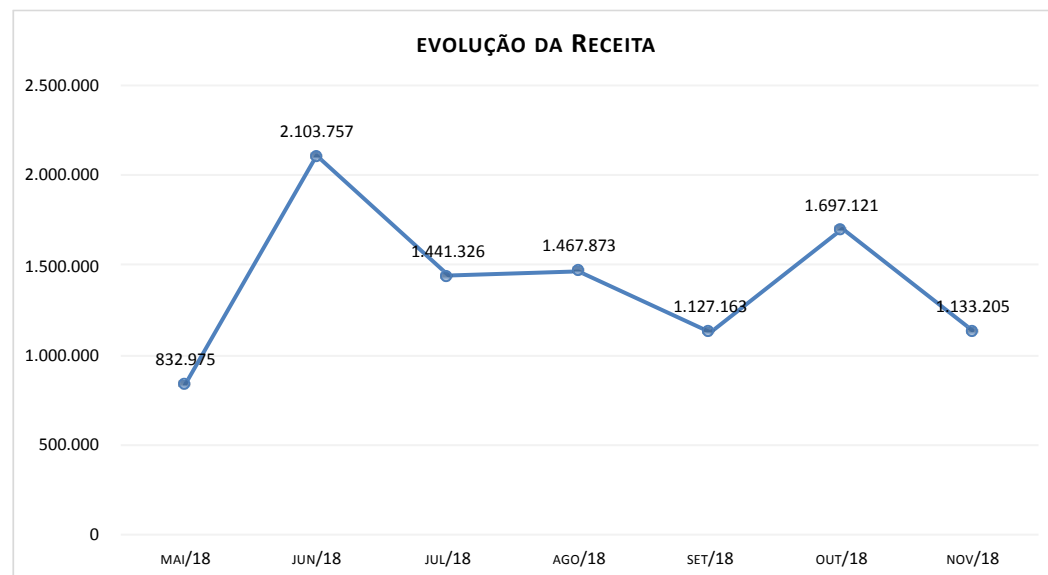


9.4.1 Receitas

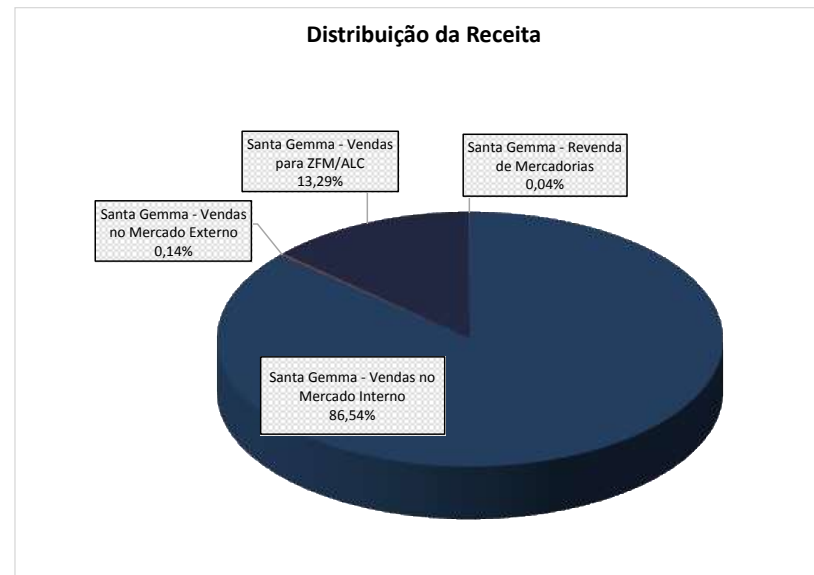
Receitas operacionais brutas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
Santa Gemma - Vendas no Mercado Interno	656.050	1.802.312	1.136.648	1.467.783	914.246	1.481.820	1.024.904
Santa Gemma - Vendas no Mercado Externo	0	13.635	0	0	0	0	0
Santa Gemma - Vendas para ZFM/ALC	176.924	287.661	304.679	0	212.767	212.135	108.271
Santa Gemma - Revenda de Mercadorias	0	150	0	90	150	3.166	30
Naga - Vendas	0	0	0	0	0	0	0
Capelati - Vendas	0	0	0	0	0	0	0
Total	832.975	2.103.757	1.441.326	1.467.873	1.127.163	1.697.121	1.133.205

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

As receitas das Recuperandas apresentaram redução de 33,2% de outubro a novembro de 2018, conforme se observa pela tabela ao lado.



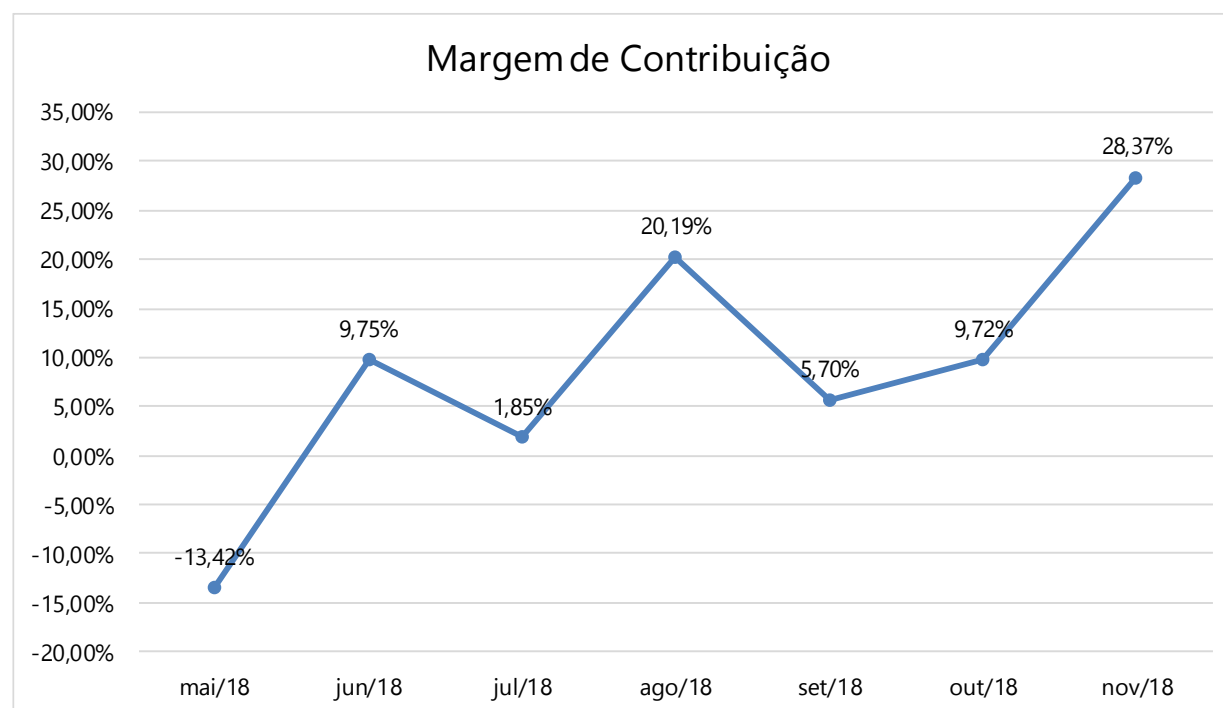
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



9.4.2 Evolução da Margem de Contribuição

Custos Variáveis	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
(-) Deduções das Receitas	-126.872	-310.264	-229.631	-265.256	-171.087	-244.642	-179.336
(-) Despesas Variáveis	-376.782	-319.274	-375.318	-266.144	-294.374	-283.753	-301.139
(-) Custo das Vendas	-441.101	-1.269.192	-809.774	-640.093	-597.421	-1.003.751	-331.263
(=) Margem de Contribuição	-111.780	205.027	26.604	296.380	64.280	164.975	321.467
% Margem de Contribuição	-13,42%	9,75%	1,85%	20,19%	5,70%	9,72%	28,37%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

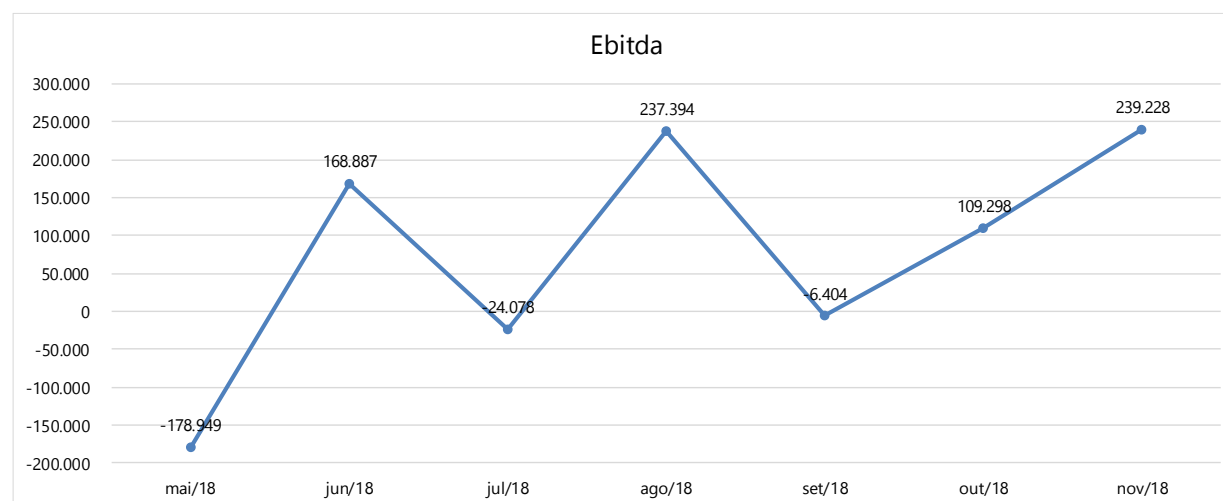
Os custos variáveis das empresas apresentaram redução em novembro de 2018, devido ao decréscimo com o Custo das Vendas. A Margem de Contribuição apresentou-se positiva em 28,37%, equivalente a R\$ 321 mil, sendo 94,9% maior do que a do mês anterior.



9.4.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
(=) Margem de Contribuição	-111.780	205.027	26.604	296.380	64.280	164.975	321.467
(-) Despesas Operacionais	-67.169	-36.141	-50.682	-58.986	-70.684	-55.677	-82.239
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-178.949	168.887	-24.078	237.394	-6.404	109.298	239.228

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

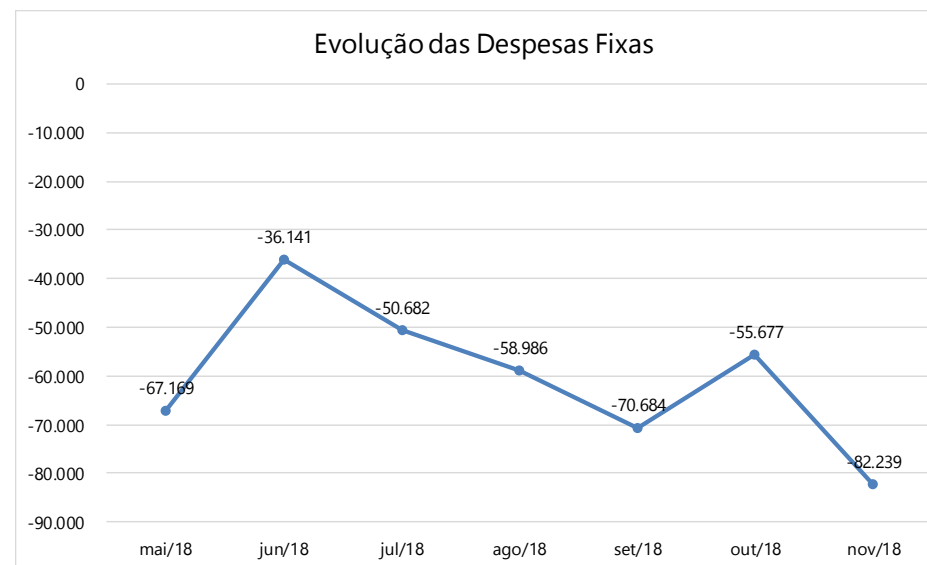
Pode-se observar na tabela ao lado que o resultado operacional (Ebitda) no mês de novembro de 2018 foi positivo em R\$ 239 mil, pois, a Margem de Contribuição foi suficiente para cobrir as despesas operacionais do mês. Percebe-se também uma oscilação constante nos resultados operacionais dos últimos seis meses.



9.4.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	% Acum.
Serviços de Terceiros	-19.529	-1.462	-9.728	-19.966	-14.609	-26.543	-32.801	29,6%
Honorários Advocatícios	-16.500	-14.000	-14.000	-14.000	-24.500	-4.000	-23.000	55,7%
Pró-labore	-11.903	-11.903	-11.905	-11.903	-11.903	-11.904	-11.904	75,4%
Processamento de Dados	-5.394	-4.533	-7.944	-9.356	-16.021	-11.056	-12.828	91,3%
INSS	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	-2.381	95,3%
Consultoria e Assessoria	-4.903	-236	-2.531	-1.486	-2.555	-2.165	-2.048	99,1%
Taxas diversas	-4.777	-1.172	0	-89	0	-160	0	100,5%
Veículos - Combustíveis e Lubrificantes	-699	-1.042	-440	-932	-932	-544	-448	101,7%
Outras Despesas Operacionais	0	-374	-987	-20	-57	-2.530	-123	102,7%
Despesas não Dedutíveis	-2.091	-260	-1.010	-176	0	0	0	103,6%
Cursos e Especialização	0	0	-100	-1.384	-563	0	0	104,0%
Custas Judiciais	0	-472	-1.160	0	-280	0	0	104,5%
Confraternização	0	0	-657	0	0	0	-439	104,8%
Veículos - Licenciamento	0	0	0	-582	0	0	0	104,9%
Manutenção e Reparos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	104,9%
Veículos - IPVA	0	0	0	0	0	0	0	104,9%
Viagens e Estadias	0	0	0	0	0	0	0	104,9%
(+) Outras Receitas Operacionais	1.009	1.694	2.161	3.289	3.117	5.605	3.732	100,0%
Total	-67.169	-36.141	-50.682	-58.986	-70.684	-55.677	-82.239	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



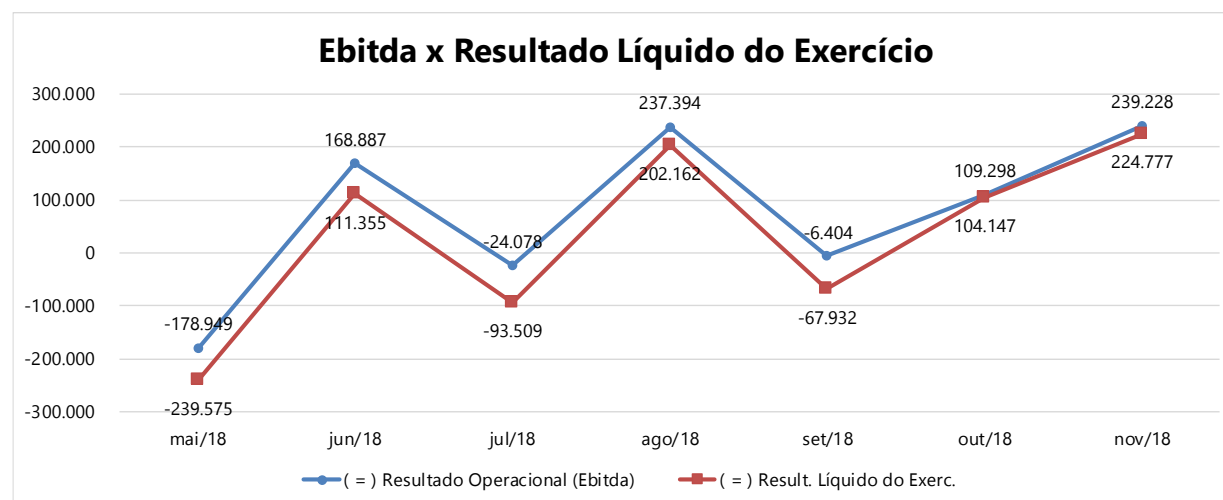
No mês de novembro de 2018, as Recuperandas registraram um total de despesas de R\$ 82 mil, valor 47,7% maior do que o do mês anterior. Deste total, o maior grupo de despesas refere-se aos "Serviços de Terceiros", e a conta que apresentou a maior aumento no período foi a de "Honorários Advocatícios".



9.4.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-178.949	168.887	-24.078	237.394	-6.404	109.298	239.228
(-) Depreciação e Amortizações	-39.008	-38.848	-38.836	-8.616	-4.123	-4.004	-3.877
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-21.618	-18.684	-30.594	-26.617	-57.405	-1.146	-10.574
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-239.575	111.355	-93.509	202.162	-67.932	104.147	224.777
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-239.575	111.355	-93.509	202.162	-67.932	104.147	224.777
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	-239.575	111.355	-93.509	202.162	-67.932	104.147	224.777

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Naga.

Na tabela ao lado percebe-se que o Resultado Operacional das Recuperandas fechou positivo em R\$239 mil. Mesmo ao incorporar os valores de Depreciação e Encargos Financeiros, o resultado final foi um lucro de R\$ 224 mil no exercício de novembro de 2018.



10 Questionamentos a serem esclarecidos pelas Recuperandas:

Até a finalização deste RMA, os questionamentos efetuados pela Administradora Judicial no último RMA não foram respondidos pelos representantes das Recuperandas, motivo pelo qual, os reitera conforme segue abaixo:

Passivo – Obrigações trabalhistas e sociais: A Recuperanda NAGA, muito embora esteja inativa, apresentou no mês obrigações sociais e trabalhistas no valor de R\$ 12.210,00, dos quais, R\$ 5.645,87, tem origem no pagamento de pró-labore e R\$ 4.717,05, registrados como rescisão trabalhista. Em virtude disso, solicitamos aos representantes legais da Recuperanda que esclareçam a origem dos pagamentos efetuados e seus beneficiários;

Passivo - Adiantamento de Clientes: Nos registros contábeis da Recuperanda NAGA houve o acréscimo da quantia de R\$ 17.040,00 no grupo de Adiantamento de Clientes, em virtude disso, e considerando que a empresa está inativa, solicitamos que os representantes legais da Recuperanda esclareçam e comprovem a origem do lançamento à débito e seu beneficiário.

Empréstimos e Financiamentos LP – Passivo Não Circulante: Compulsando o balancete do mês de setembro de 2018, apresentado pela Recuperanda SANTA GEMMA, foram constatados pagamentos de empréstimos anteriormente contraídos pela Recuperanda no importe de R\$ 45.844,00, em favor de Aguinaldo Ribeiro e Transmoyses, sendo o primeiro, genitor do sócio-administrador da Recuperanda e a segunda empresa, de propriedade de LEILA CAPELATI RIBEIRO, ou seja, familiar dos mesmos. Tal situação tornou a ocorrer no mês de outubro de 2018, através de pagamentos aos mesmos beneficiários no valor de R\$ 86.846,00. Em virtude disso, a Administradora Judicial solicita aos representantes da Recuperanda que forneçam os documentos comprobatórios dos empréstimos anteriormente contraídos pelos beneficiários dos pagamentos efetuados.

Despesas fixas – Honorários Advocatícios: Também constatou à AJ que no mês de setembro de 2018, as Recuperandas efetuaram o pagamento da quantia de R\$-24.500,00, a título de Honorários Advocatícios, cujo valor representa aproximadamente 30% de suas despesas fixas no mês, valor também expressivamente maior do que os pagamentos efetuados nos meses anteriores. Assim, solicitamos as Recuperandas que informem o (s) beneficiário (s) dos pagamentos efetuados, bem como, justifique o elevado valor pago no mês em relação aos meses anteriores.



11 Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram as movimentações operacionais e financeiras das Recuperandas no mês de novembro de 2018, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas tiveram um faturamento de R\$1,13 milhão no mês de novembro de 2018, valor 33% menor do que o registrado no mês anterior, entretanto, suficiente para cobrir os custos e despesas do período e gerar lucro.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em novembro de 2018, as empresas obtiveram uma margem positiva de 28,4% sobre o faturamento, acumulando de maio a novembro de 2018 uma margem de 9,9%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em novembro de 2018, as empresas apuraram um Ebitda positivo de 21,1% sobre o faturamento, reflexo da margem de contribuição que foi suficiente para cobrir as despesas fixas do mês.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em novembro de 2018, as empresas geraram um lucro de R\$ 224 mil, acumulando de maio a novembro de 2018 um lucro de R\$ 241 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 33 milhões, as Recuperandas possuem no Ativo Circulante o valor de R\$ 13,8 milhões, suficiente para cobrir apenas 41,8% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 235% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, as empresas não conseguirão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

